

## **Influência da poda no desempenho agrônômico da videira ‘Sémillon’ cultivada em região de altitude de Santa Catarina**

**Eduarda Schmidt<sup>1</sup>; Douglas A. Wurz<sup>2</sup>; Leo Rufato<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Agronomia – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; <sup>2</sup>Professor de Produção Vegetal – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC. <sup>3</sup>Professor de Fruticultura – CAV/UEDESC. Avenida Luis de Camões, 2090, 88520-000, Lages, SC.

O equilíbrio vegeto-produtivo da videira é fundamental para se obter a qualidade desejada das uvas para produção vinícola e safras constantes, sendo a poda uma das práticas culturais utilizadas para atingir esse equilíbrio. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho agrônômico da variedade ‘Semillon’ em dois sistemas de poda. O presente trabalho foi realizado na safra 2019, em um vinhedo comercial no município de São Joaquim/SC. Os tratamentos consistiram em dois sistemas de poda: poda em cordão esporonado (poda curta) e poda Guyot (poda longa), sendo avaliadas as variáveis: comprimento do cacho (cm), número de bagas cacho<sup>-1</sup>, número de cachos planta<sup>-1</sup>, produtividade (ton ha<sup>-1</sup>), pH, acidez total titulável e sólidos solúveis (°Brix). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro blocos e dez plantas por repetição, e as médias submetidas a análise de variância. O número de cachos da planta<sup>-1</sup> foi superior em plantas submetidas a poda guyot, apresentando 29 cachos planta<sup>-1</sup>, um incremento de 27,6% em comparação à poda em cordão esporonado, influenciado diretamente na produtividade do vinhedo, que também foi superior na poda em guyot com 8,6 ton ha<sup>-1</sup>, um incremento de 32,6% em comparação à poda curta. Não houve influência da poda nas variáveis comprimento de cacho e número de bagas por cacho. Em relação à maturação tecnológica da videira Semillon, observou-se que a poda em guyot resultou em aumento do conteúdo de sólidos solúveis, com valor de 18,5 Brix, enquanto a poda em cordão esporonado apresentou 17,1 °Brix, não observando-se efeito do sistema de poda na acidez total titulável e na variável pH. Conclui-se que a poda Guyot resulta em aumento do número de cachos por planta e na produtividade da variedade Semillon, além de favorecer mais acúmulo de açúcares nas bagas, sem influenciar pH e acidez total titulável, sendo portanto, a poda em Guyot recomendada para a variedade Semillon em região de altitude de Santa Catarina.

**Palavras-chave:** *Vitis vinifera* L., produtividade, equilíbrio vegeto-produtivo, maturação tecnológica.